



INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO SISTÊMICA E DE HÁBITOS NO PERFIL PERIODONTAL: ESTUDO RETROSPECTIVO DE CINCO ANOS

Maria Fernanda de Genova Doná¹; Vinícius Matheus Rosa¹; Joel Ferreira Santiago Júnior²; Mirella Lindoso Gomes Campos³

¹Aluno da graduação, curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - ma_fer_dona@hotmail.com

²Prof. Dr. Área de Prótese, Pós-Graduação em Biologia Oral, Centro de Ciências da Saúde, Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³Profª. Dra. Área de Periodontia, Pós-Graduação em Biologia Oral, Centro de Ciências da Saúde, Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - mirellalindoso@gmail.com

O projeto teve como objetivo geral investigar o perfil periodontal dos pacientes atendidos na clínica da Universidade do Sagrado Coração. A coleta de dados foi realizada na Universidade do Sagrado Coração, no período de Agosto de 2015 à Junho de 2016. Foram avaliados 230 prontuários dos quais 88 foram incluídos na pesquisa segundo os critérios de inclusão e de exclusão adotados, chegando-se à inclusão de 38,2% dos prontuários. As análises mostraram que pacientes diabéticos ($n = 11$) apresentam significativamente mais sítios com profundidades de sondagem (PS) ≥ 8 mm do que pacientes não diabéticos ($n = 77$) ($p=0,01$), pacientes não-hipertensos ($n= 65$) tiveram significativamente mais sítios com recessões gengivais (RG) entre 3-4mm do que pacientes hipertensos ($n = 24$) ($p= 0,049$) e pacientes sem hábitos parafuncionais de apertar ou ranger os dentes ($n = 75$) tiveram significativamente mais sítios com perda de nível de inserção clínica (NIC) entre 6-7mm do que pacientes sem hábitos parafuncionais de apertar ou ranger os dentes ($n = 13$) ($p = 0,023$). Dentro dos limites do presente estudo, pôde-se concluir que o diabetes foi confirmado como fator de risco para doenças periodontais, apresentando mais sítios com PS ≥ 8 mm nesta população estudada. Pacientes não-hipertensos tiveram mais sítios com RG 3-4mm, mostrando que a hipertensão não influi na piora desse parâmetro clínico periodontal e que hábitos parafuncionais de apertar ou ranger os dentes não contribuem para o aumento do NIC.

Palavras-chave: Epidemiologia. Periodontia. Fatores de risco. Periodontite.